

Da Baixada a Buenos Aires: olhar político sobre os territórios que habito

*From Baixada to Buenos Aires: a political look at
the territories I inhabit*

Igor Freitas Lima*

Meu nome é Igor Freitas Lima, sou fotojornalista/fotógrafo documental, nascido e criado no bairro do São Bento em Duque de Caxias.

Comecei a dar meus primeiros cliques do cotidiano com um celular *Sony-Ericsson* por volta de 2011, após ver uma exposição sobre a Índia no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Rio de Janeiro, na qual me inspirou a ser fotógrafo. Hoje estou cursando o último ano da carreira de fotojornalismo em aRGra (Asociación de Reporteros Gráficos de la República Argentina).

Busco manter vivos os valores sociais de um olhar de quem veio, nasceu, vive e interage com a periferia do Rio de Janeiro, criando, assim, uma relação com a terra e é isso que se pretende compartilhar aqui: territorialização, discussão de espaços, pauta popular, cultura, política etc.

A vida está escapando pelos lados, transbordando e cabe a nós compartilharmos nossas experiências e organizarmos o agora e o passado através de memórias.

Nós, como indivíduos coletivizados, vamos construindo a própria narrativa e o protagonismo na construção identitária.

A Baixada Fluminense é cruel, e a nossa América Latina também.

É tudo uma grande Baixada da qual tento participar de alguma forma, nesse caso com a fotografia. Vivo com a vontade de construir memórias, não apenas para mim, mas também para o povo, seja ela da Baixada, Buenos Aires ou de toda América Latina.

MOSTRA
FOTOGRAFICA

<https://doi.org/10.12957/rep.2025.91807>

* Asociación de Reporteros Gráficos de la República Argentina (aRGra), Buenos Aires, Argentina.
E-mail: igoracidade@gmail.com.

COMO CITAR: LIMA, I. F. Da Baixada a Buenos Aires: olhar político sobre os territórios que habito. *Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 59, pp. 247-257, maio/ago., 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rep.2025.91807>.

Recebido em 21 de fevereiro de 2025.

Aprovado para publicação 26 de fevereiro de 2025.



© 2025 A Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

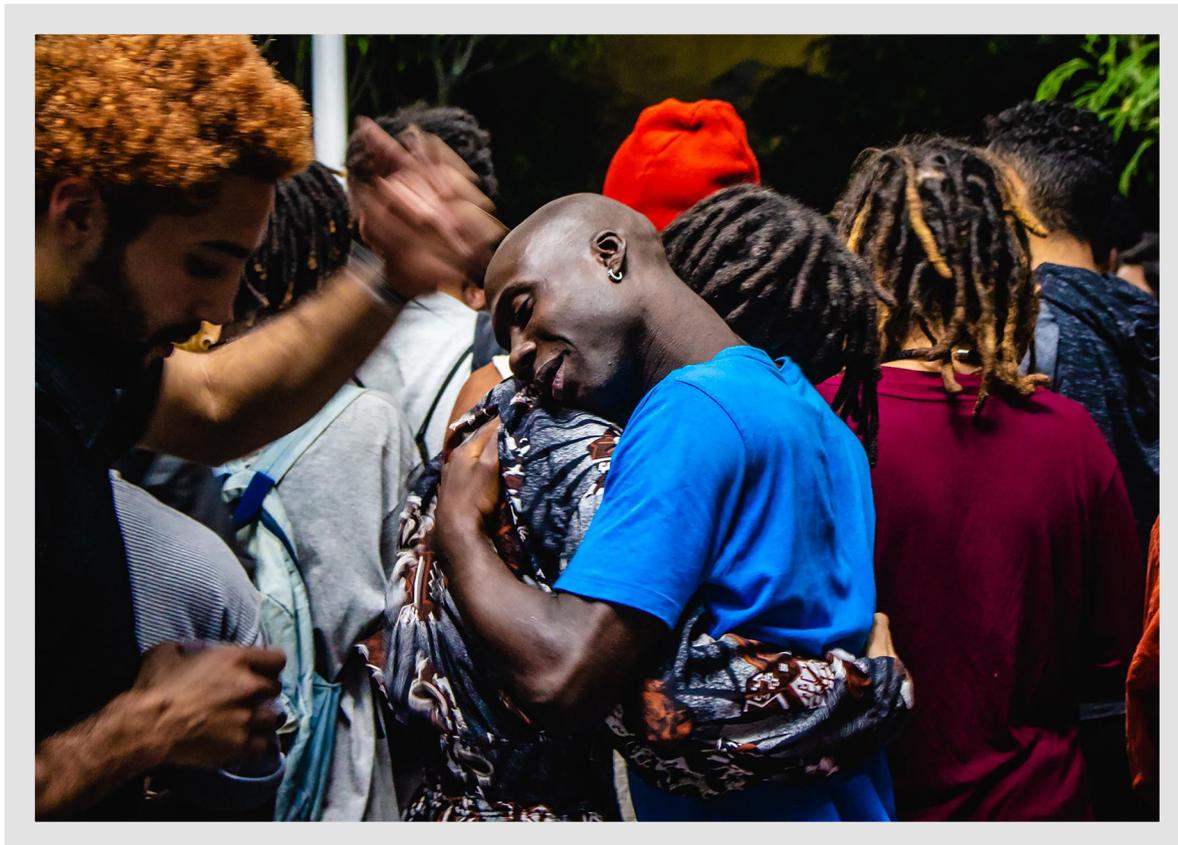


Foto 1 - Rap Free Jazz – 2018

Gaby abraça seu amigo no evento Rap Free Jazz na Praça do Galo, Parque Fluminense, Duque de Caxias - RJ. Organizado pelo Coletivo FALA (Fabrica de apoio a linguagem artística), o Rap Free Jazz era um evento de Hip-Hop que fomentava a cultura local. Os eventos eram realizados entre Duque de Caxias e Belford Roxo no Rio de Janeiro.



Foto 2 - Chimbra e seu filho trabalhando na obra no São Bento, Duque de Caxias - RJ (2020 - Pandemia).

Chimbra é figura carimbada do São Bento, dono de um bar pelas redondezas, ele também faz trabalhos como pedreiro, assim contribuindo para o crescimento do bairro.



Foto 3 - Marinalva servindo um copo de licor de canela. São Bento, Duque de Caxias – RJ (2020 – Pandemia).

O bar da Marinalva é um bar popular entre os moradores do São Bento, mas vem sendo prejudicado assim como os outros bares com a expansão e popularização do serviço de aplicativo do Zé Delivery.

Apelo: contribuam com o comércio local.



Foto 4 - Día del Orgullo LGBTQI+. Ciudad Autónoma de Buenos Aires (2024).

No mes de novembro é celebrado o “Día del Orgullo LGBTQI+” na cidade de Buenos Aires. Na fotografia uma mulher trans posa para a foto enquanto duas pessoas se beijam ao fundo.

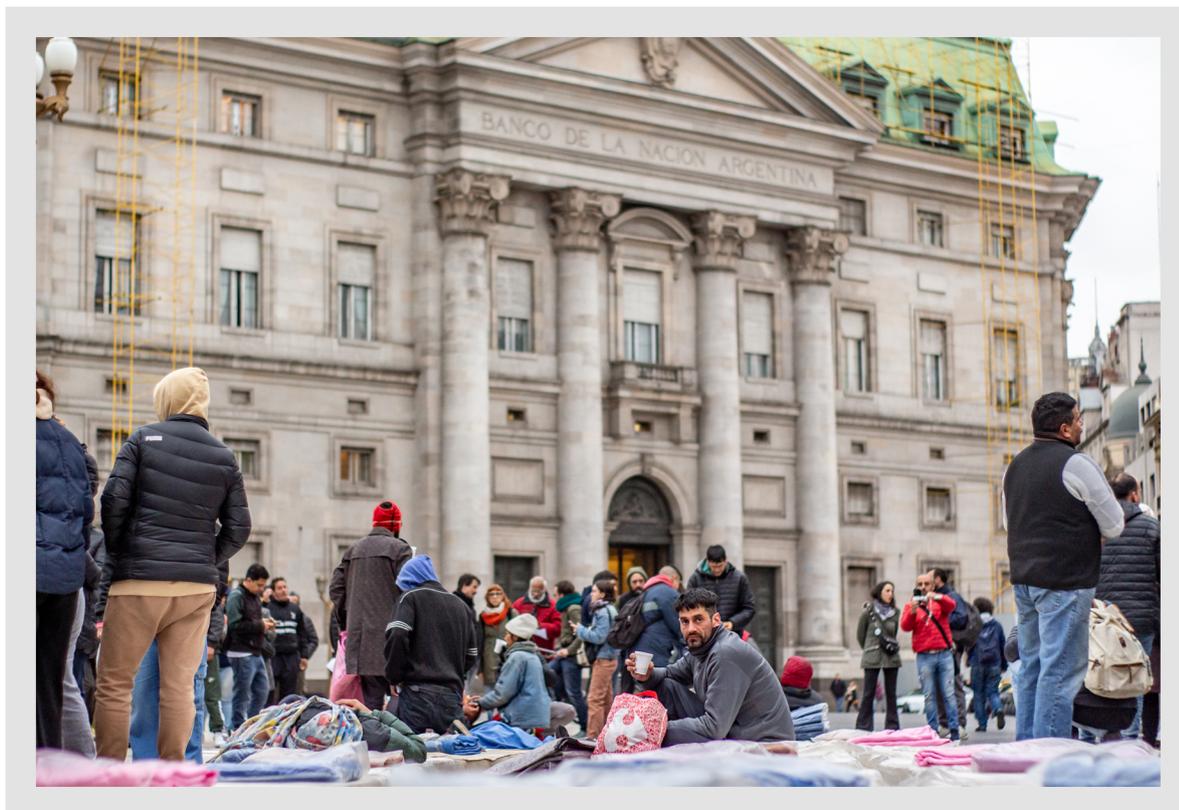


Foto 5 - Colchonazo. Ciudad Autónoma de Buenos Aires (2024)

Moradores de ruas e organizações sociais fazem protestos na frente da Casa Rosada e do Banco de La Nación na Plaza de Mayo em contra os brutais ajustes da agenda neoliberal do governo de Javier Milei. Segundo o INDEC (Instituto Nacional de Estadísticas y Censo de la República Argentina) 52% da população da Argentina se encontra na pobreza. As organizações sociais distribuíram colchões novos para os moradores de rua.



Foto 6 - Manifestantes x Polícias. Entre a Capital Federal (CABA) e a Provincia de Buenos Aires (2024)

Manifestantes vão as ruas em contra as políticas de cortes e neoliberais de Javier Milei. Do outro lado o “Governo de La Ciudad” manda as forças policiais para reprimir a manifestação pacífica.

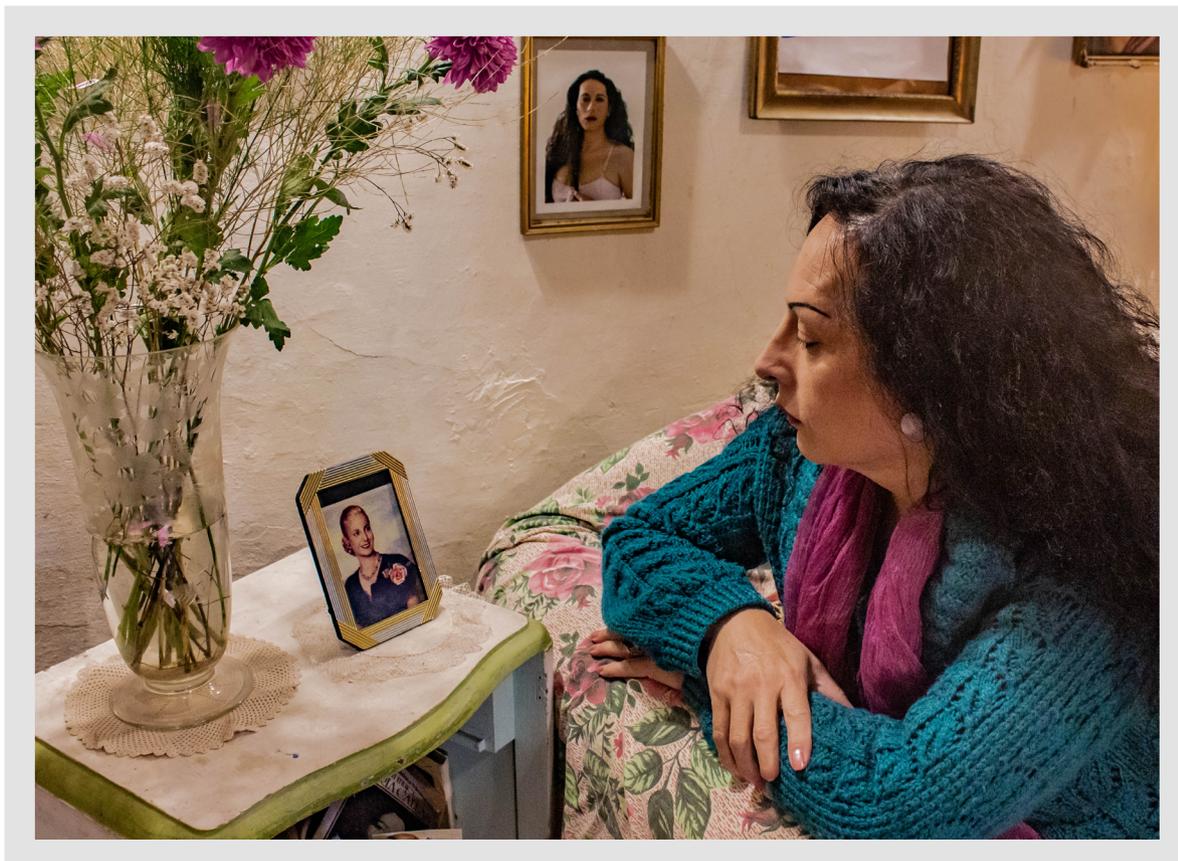


Foto 7 - Paula Arraigada olhando a foto de Evita Perón na sede da agrupação La Nelly Omar no Parque Chacabuco, Buenos Aires (2022)

Eva Paula Arraigada é militante peronista, feminista, ativista trans, secretária do PJ Diversidad e representante da agrupação La Nelly Omar. Paula Arraigada é importante para muita gente, ela acolhe, ajuda e ensina, e comigo não foi diferente. Conheci a Paula quando fiz um trabalho pra ela na “Marcha del Orgullo LGBTQI+” em 2021 na Ciudad de Buenos Aires, daí pra frente comecei a acompanhá-la fazendo coberturas fotográficas. Eu meio que recém-chegado a Buenos Aires, foi ela me fez conhecer muitas coisas sobre a histórias da cidade, além de me integrar. Paula me ajudou com trabalhos, vínculos sociais, aprendi muito sobre a política da Argentina com ela. Uma vez ela me disse que não era uma líder, mas eu tive que dizer que sim, que ela é uma líder, pra mim e pra muita gente. Procurem saber mais sobre Paula Arraigada tem muita coisa na internet sobre ela, além do seu instagram: @paulaarraigada.



Foto 8 - Nora Cortiñas ou Norita. Castelar, Provincia de Buenos Aires (2023).

Norita foi cofundadora de “Las Madres de la plaza de mayo” ou em português, “Mães da Praça de Maio”. Na ocasião da foto, Norita estava em sua casa em Castelar, bairro da província de Buenos Aires e mostrava a foto do seu filho Gustavo Cortiñas que foi preso e desaparecido em 1977 pelas forças armadas na ditadura militar na Argentina. Norita também foi psicóloga social, militante e defensora dos direitos humanos. Norita veio falecer em 30 de maio de 2024, aos 94 anos. Ela militava nas ruas até os últimos dias de sua vida.



Foto 9 - Nortita Cortiñas. Ciudad Autonoma de Buenos Aires (2023).

Nortita militando nas ruas no 8M.



Foto 10 - Lula & Pepe Mujica na CGT. Ciudad Autonoma de Buenos Aires (2021).

Em uma visita a Buenos Aires, Lula se encontra com Pepe Mujica na CGT para falar sobre como combater o avanço do fascismo na América Latina.